



CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

IX Semana de Discussões Técnicas sobre Regulação

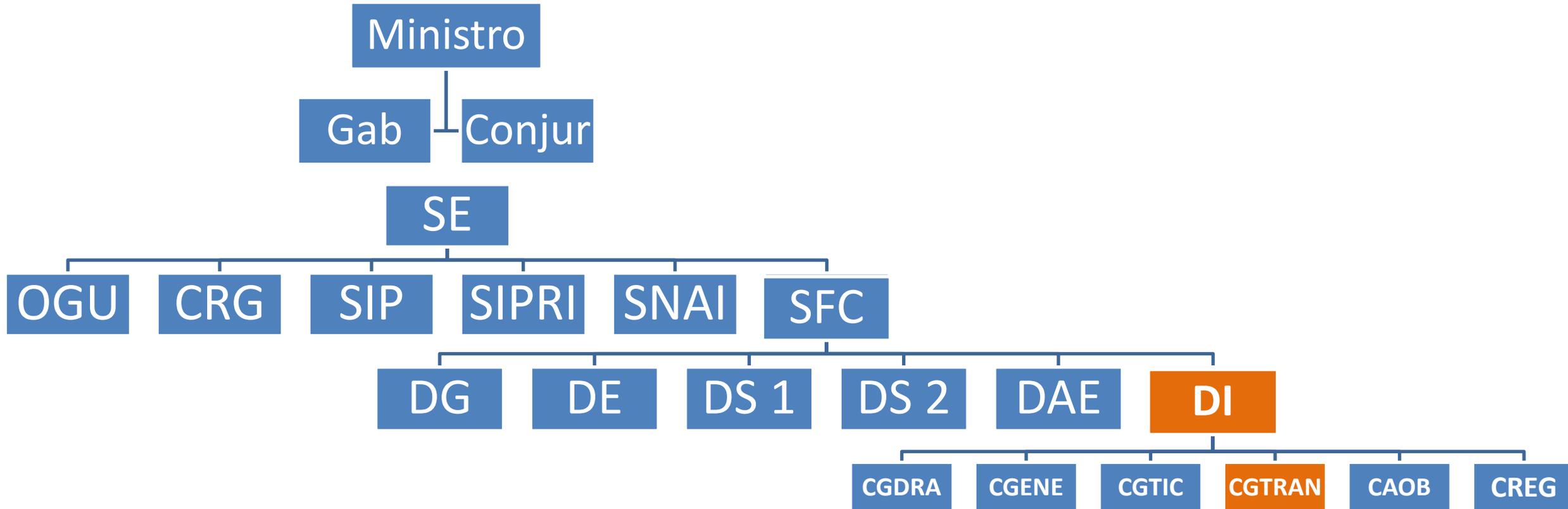
Consultoria para Concessão do Canal de acesso do Porto de Paranaguá

Agosto - 2023

Sumário

1. Atuação da CGU
2. Contexto e objeto da consultoria
3. Resultados da consultoria
4. Considerações Finais

Organograma CGU



Atuação da CGU



Planejamento nacional e setorial
Políticas públicas
Investimento direto
Regulação dos setores

Rodovias
Ferrovias
Aeroportos
Portos
Hidroviias
Trânsito



Aumentar a **eficiência** do Estado e a **qualidade da entrega à sociedade**



Aprimorar as avaliações estratégicas para subsidiar a **tomada de decisões** governamentais

Aperfeiçoar e disseminar instrumentos e mecanismos inovadores de **Governança, Gestão** e Integridade Pública

Atuação da CGU



AVALIAÇÃO

obtenção e análise de **evidências para fornecer opiniões ou conclusões** independentes e objetivas sobre um objeto de auditoria

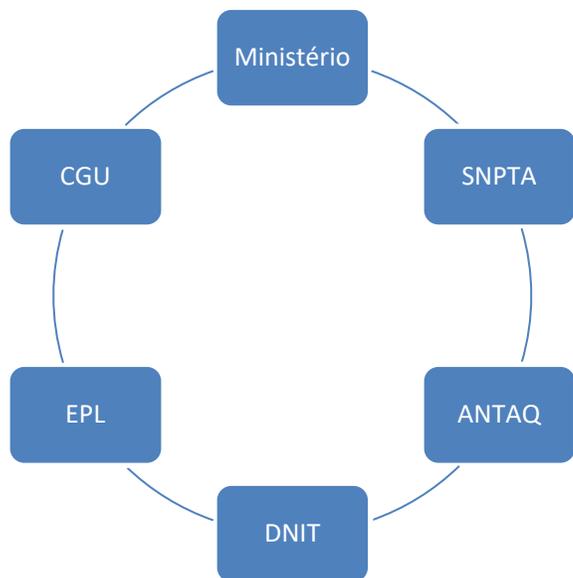
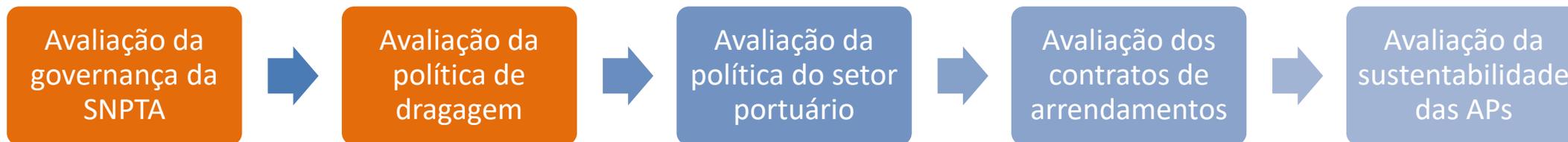
CONSULTORIA

atividades de **assessoramento ou aconselhamento**, de facilitação e de treinamento com a finalidade de **apoiar os gestores na implementação e/ou no aperfeiçoamento** dos processos de governança, de gestão de riscos e de controles internos da unidade ou do objeto auditado

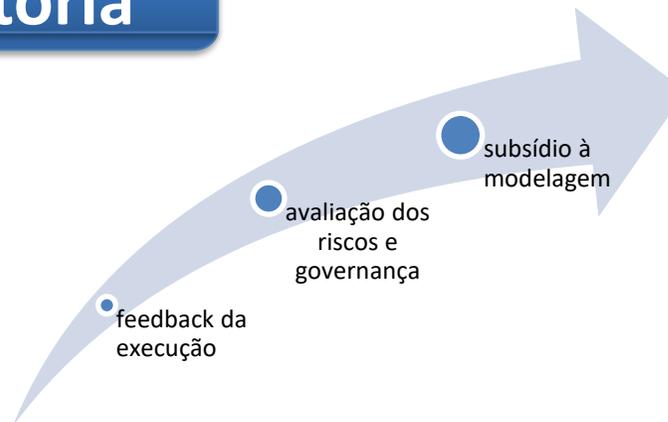
APURAÇÃO

verificação de atos e de fatos suspeitos de **ilegalidade ou de irregularidade**, praticados por agentes públicos ou privados, na utilização de recursos públicos

Atuação da CGU



Consultoria



1. Quais as melhores práticas no tratamento de riscos?
2. Quais mecanismos de governança e/ou controle foram empregados em casos similares avaliados pela CGU?

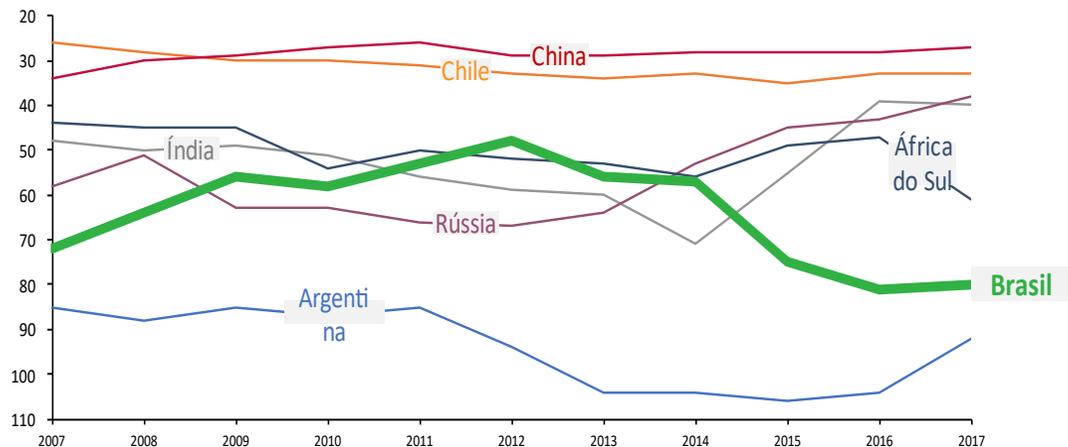
Contexto



"Tornar-se Líder da América Latina em Infraestrutura de Transportes"

Global Competitiveness Index (GCI)

(Posição no ranking internacional de competitividade, amostra completa)

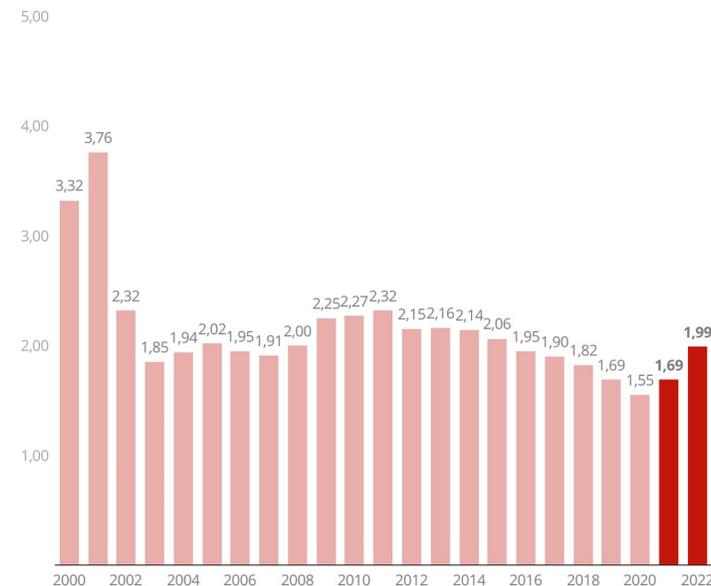


Ranking de Infraestrutura de Transportes na América Latina

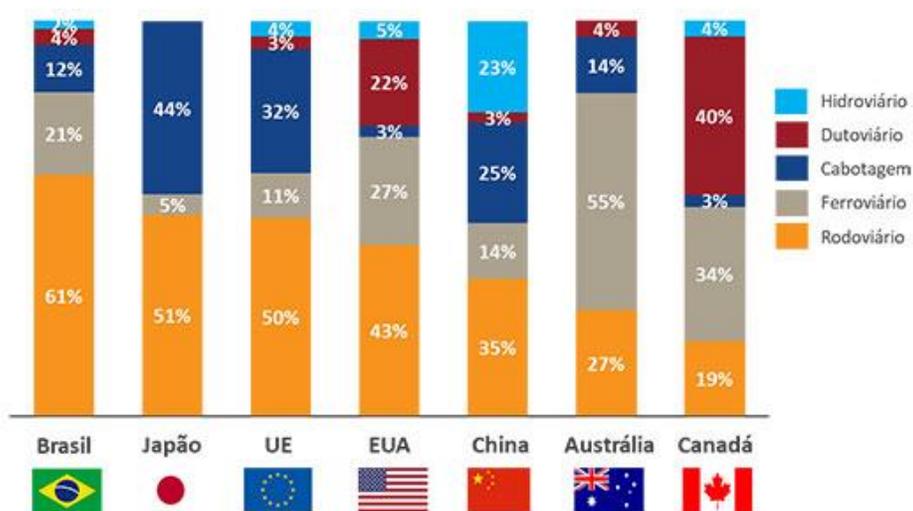
- 1º Rep Dominicana
- 2º Panamá
- 3º México
- 4º Chile
- 5º Equador
- 6º Jamaica
- 7º Argentina
- 8º Brasil

Investimento em infraestrutura no Brasil

Em % do PIB ao longo dos últimos anos e projeções para 2021 e 2022

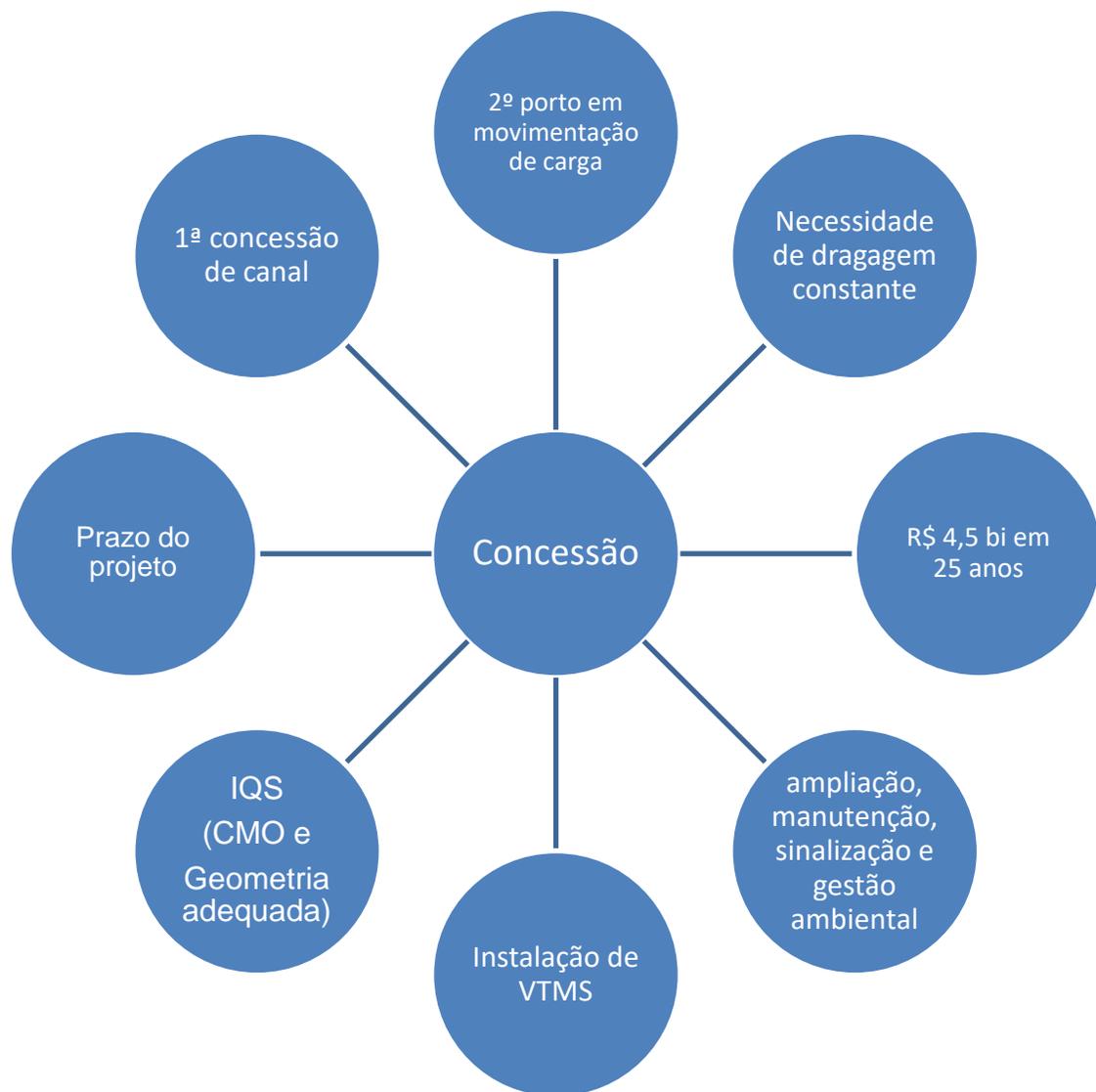


Fonte: Pezco Economics/Iflra 2038



Subeixo	Valor (bilhões)	2023 a 2026 (bilhões)	Pós 2026 (bilhões)
Rodovias	185,8	108,4	77,4
Ferrovias	94,2	55,1	39,1
Portos	54,8	47,4	7,4
Aeroportos	10,2	7,2	3
Hidrovias	4,1	2,8	1,3

Objeto e desafios



	PND I (2007)	PND II (2013)	Concessão do acesso aquaviário (2022)
modalidade de contrato	contrato administrativo	contrato administrativo	contrato de concessão
objeto	profundidade de dragagem	profundidade de projeto	nível de serviço (CMO)
prazo	até 6 anos (previsão legal)	até 10 anos (previsão legal)	25 anos (Paranaguá)
aferição do cumprimento do contrato	volume dragado in situ / batimetrias pela AP	carta náutica (AM)	calado máximo operacional (CMO) observado (AP / AM)
remuneração do contratado	medição do contrato (OGU)	medição do contrato (OGU)	tarifas portuárias pagas pelos usuários

Resultados



1º PRODUTO – Avaliação dos riscos e incentivos

Riscos e incentivos da Modelagem

Riscos e incentivos à manutenção dos níveis de serviço

Competências (lacunas e sobreposições)

Continuidade da Operação

Câmbio

Subsídio Cruzado

Riscos Ambientais

Riscos de investimento (CAPEX)

Riscos de demanda e de financiabilidade

Riscos geológicos

2º PRODUTO - DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

Medidas de controle em obras de dragagem

Planejamento

Projeto

Orçamentação

Licitação

Execução

3º PRODUTO - OPERACIONALIZAÇÃO, GESTÃO E MONITORAMENTO DE CONTRATOS DE CONCESSÃO

Riscos do processo

Gestão baseada em riscos

Riscos estratégicos

Riscos táticos

Riscos operacionais

Resultados



9 temas analisados

1º PRODUTO – Avaliação dos riscos e incentivos

Riscos da Modelagem



Riscos e incentivos à manutenção dos níveis de serviço

Competências (lacunas e sobreposições)

Continuidade da Operação

Câmbio

Subsídio Cruzado

Riscos Ambientais

Riscos de investimento (CAPEX)

Riscos de demanda e de financiabilidade

Riscos geológicos

Exemplos:

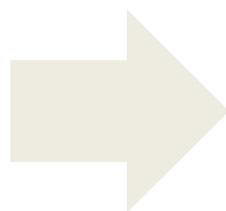
Tema	Risco	Causa	Consequência	Proposta de Mitigação dos Riscos	Providências e Propostas incorporadas no Modelo (versão 25/08/2022)
Incentivos à manutenção do nível de serviço	1. Baixa atratividade do projeto	Insegurança quanto às garantias de recebimento da remuneração pelo contratado	Possibilidade de contratação de parceiros sem perfil técnico/operacional e financeiro adequado	Possibilidade de previsão de Revisão de Parâmetros Contratuais periódicos, visando ajustes de questões não previstas contratualmente.	Propostas: mecanismos para revisão de parâmetros da concessão; proposta apoiada Referências no Contrato Minuta de contrato Anexo 01 – Plano de Exploração do Acesso Aquaviário (PEAA)
	2. Modelagem deficiente, com ausência de regras claras dos parâmetros de execução contratual.	Insuficiente definição dos indicadores de desempenho, das formas de fiscalização e de sanções por descumprimento contratual	Descumprimento da manutenção dos níveis de serviço previamente definidos, com prejuízo aos usuários e operadores	a) Inserção no processo de modelagem (estudos e EVTEA) do órgão regulador (Antaq), a quem caberá a regulação e a fiscalização da concessão, como forma de minimizar futuros questionamentos do concessionário	Propostas: levantamentos hidrográficos (batimetrias) realizados periodicamente; sistema de penalidades Referências no Contrato Minuta de contrato Anexo 01 – Plano de Exploração do Acesso Aquaviário (PEAA)

Resultados

2º PRODUTO - DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

Medidas de controle em obras de dragagem do PND

29
Acórdãos



5
temas

- Planejamento
- Projeto
- Orçamentação
- Licitação
- Execução



23
Subtemas

Exemplos:

Gestão de Riscos dos Projetos

Projeção da Demanda e Navio de Projeto

Estudos

Modelo matemático

Envolvimento de agentes interessados

Serviços complementares

Aprovação dos projetos

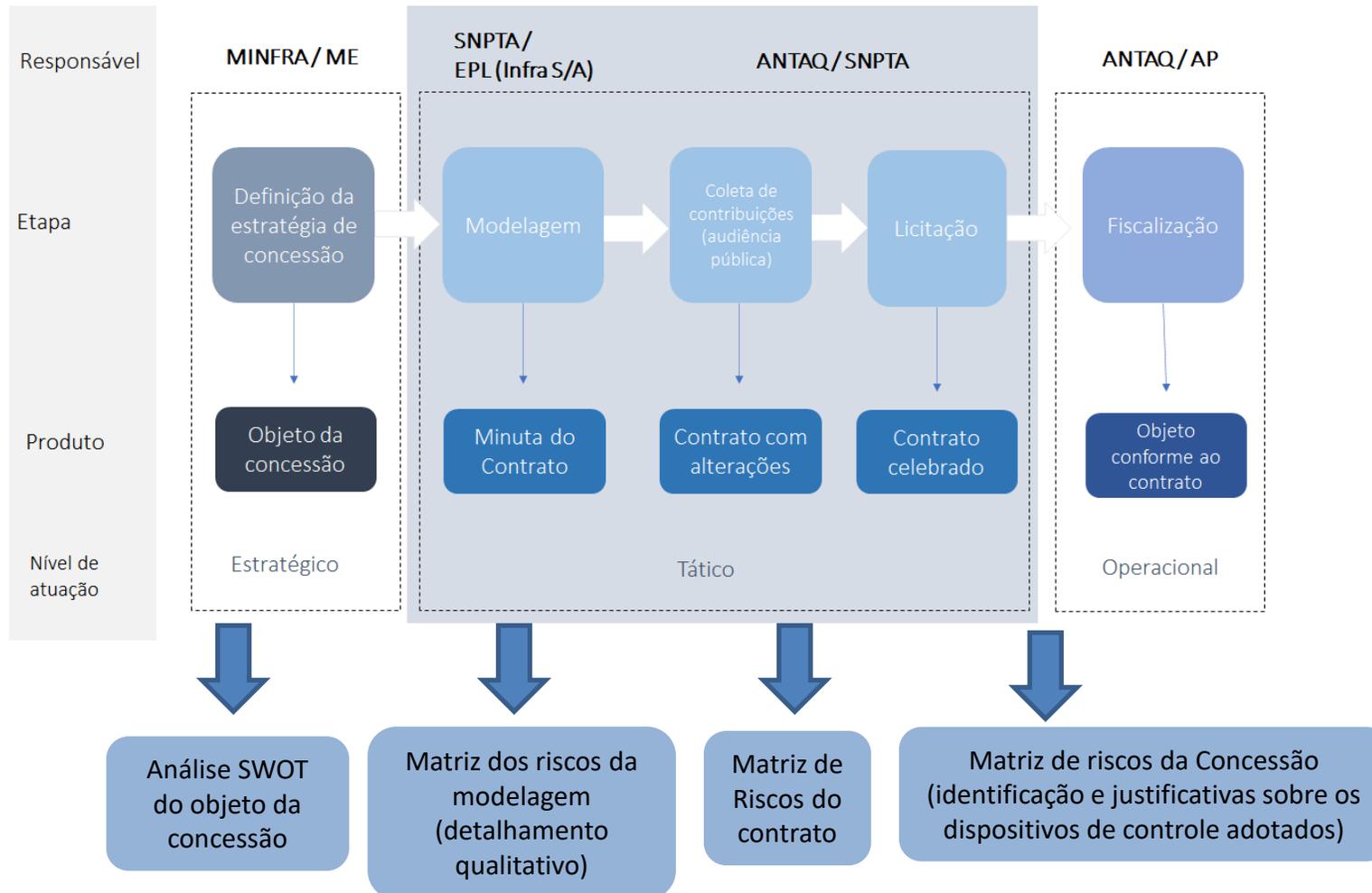
Resultados

3º PRODUTO - OPERACIONALIZAÇÃO, GESTÃO E MONITORAMENTO DE CONTRATOS DE CONCESSÃO



Riscos do processo

Gestão baseada em riscos



CONCLUSÕES

Adoção de medidas de mitigação para os riscos (**Matriz de Riscos da Modelagem**)

Incorporação de **Matriz de Riscos da Concessão**

Importância da **articulação** do Poder Concedente com os atores diretamente afetados por este processo (concessionário, fiscalizador, regulador e sociedade)

A modelagem desenvolvida sob a ótica da **gestão de riscos** favorece a **transparência** nos processos decisórios, a **segurança jurídica** do contrato modelado e sua **atratividade**.

Resultados



12 de julho de 2023



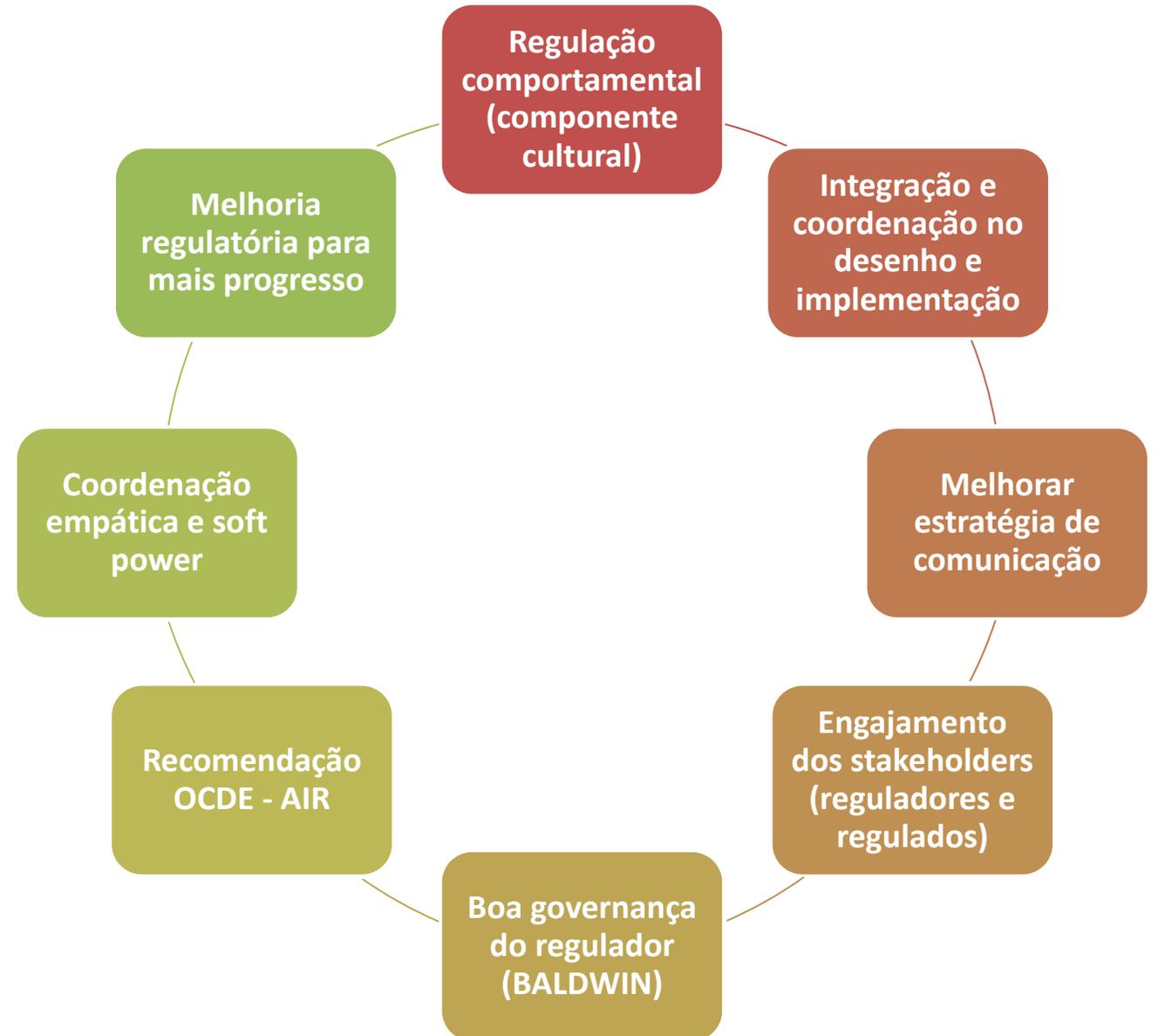
A modelagem, desenvolvida pela Infra S.A. para o porto de Paranaguá, no Paraná, foi apresentada a investidores, empresários e autoridades nesta semana durante a Sul Export, no Paraná. Os estudos englobam a dragagem de aprofundamento, manutenção e todos os serviços afetos ao canal de acesso, bacia de evolução e berços de atracação. **Esse estudo é pioneiro e inaugura os processos de concessão de infraestrutura de acessos aquaviários no Brasil “O novo modelo servirá de parâmetro para concessões em outros portos.** Ele irá compensar a variação do câmbio, do preço do combustível e da inflação, viabilizando contratos de longo prazo”, explica Jorge Bastos, diretor-presidente da empresa.

No modelo atual, o calado no porto de Paranaguá é de 12,8m, podendo chegar a 13m em alguns trechos. Com as obras, essa profundidade chegará a 15,5m, o que permitirá o acesso de maiores embarcações possibilitando um **ganho de eficiência dos terminais portuários da região de forma eficiente, segura e sustentável.**

<https://www.infrasa.gov.br/infra-sa-propoe-modelo-inovador-de-concessao-de-acessos-aquaviarios-no-porto-de-paranagua>

Considerações Finais

- 1) Coordenação, integração e engajamento dos envolvidos
- 2) Desafios: modelagem e implementação/execução
- 3) Adaptação da regulação ao longo do tempo **X** insegurança jurídica
- 4) Mensuração dos resultados e participação social no início e durante a concessão e transparência





CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

OBRIGADO

Secretaria Federal de Controle Interno - SFC

Diretoria de Auditoria de Políticas de Infraestrutura – DI

Coordenação-Geral de Auditoria da Área de Transportes, Portos e Aviação Civil – CGTRAN

St. de Industrias Gráficas - Cruzeiro / Sudoeste / Octogonal, Brasília - DF, 70297-400 – Brasília/DF, (61) 2020-7200

Contatos: sfc.di@cgu.gov.br / 2020-7196 e sfc.cgtran@cgu.gov.br /2020-7013